

14 de outubro de 2021

ESTATÍSTICAS DO TURISMO

Resultados preliminares – agosto de 2021

As estimativas referentes a agosto de 2021 revelam que 80,6% dos estabelecimentos do alojamento turístico da RAM registaram movimento de hóspedes (91,7% da capacidade do alojamento turístico total) neste mês. Analisando por segmento, verifica-se que foi a hotelaria que apresentou a maior percentagem de estabelecimentos do seu segmento com movimento de hóspedes (84,6%), seguido do alojamento local com 80,3% e do turismo no espaço rural com 79,7%.

No mês de agosto de 2021, estimou-se um total de 875,9 mil dormidas no alojamento turístico, traduzindo um acréscimo bastante expressivo de 210,9% em comparação com o mês homólogo (281,7 mil dormidas em 2020). Apesar deste aumento, o número de dormidas em agosto de 2021 ainda está abaixo dos valores apurados em agosto de 2019 (916,5 mil dormidas). De sublinhar que excluindo o alojamento local com menos de 10 camas, as dormidas do alojamento turístico apresentaram um acréscimo de 226,3% relativamente a agosto de 2020, superior ao observado no país, que foi de 47,6%. Os proveitos totais e os de aposento também apresentaram crescimentos bastante expressivos em agosto de 2021, de 284,2% e 297,3%, respetivamente. No país, no mês em referência, os proveitos totais e de aposento observaram variações positivas de 58,6% e 59,7%, respetivamente.

Os valores dos proveitos totais e de aposento no alojamento turístico na Região em agosto de 2021, superaram os valores de 2019, com crescimentos de 7,4% e 10,9%, respetivamente.

De janeiro a agosto de 2021, as dormidas no total do alojamento turístico na Região registaram um incremento de 31,7% comparativamente ao período homólogo, rondando os 2,5 milhões.

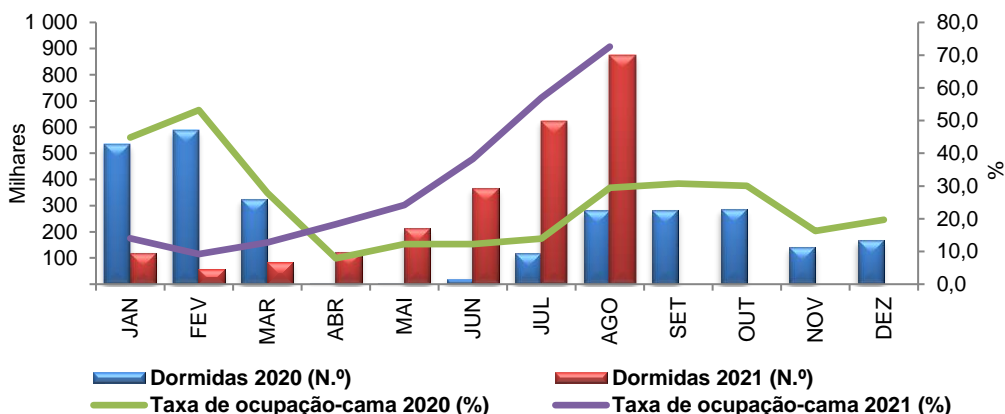
No respetivo mês, é importante realçar que a hotelaria (segmento com 71,4% da capacidade total do alojamento turístico com movimento de hóspedes na RAM) apresentou um acréscimo de 241,5%, totalizando cerca de 705,6 mil dormidas em agosto de 2021 (mais 211,3 mil dormidas que no mês anterior). De janeiro a agosto de 2021, o segmento da hotelaria registou um crescimento de 23,3% nas dormidas, fixando-se nos 1,9 milhões, o que representou um aumento de aproximadamente 351,4 milhares de dormidas relativamente ao mesmo período do ano anterior.

Por sua vez, a taxa de ocupação (cama) do alojamento turístico (excluindo o alojamento local abaixo das 10 camas) em agosto de 2021 foi de 72,6% e os proveitos totais cerca de 50,1 milhões de euros, apresentando um acréscimo de 15,3 milhões de euros comparativamente ao mês anterior. De janeiro a agosto de 2021, os proveitos



totais registaram no conjunto do alojamento turístico um acréscimo de 50,4% (+43,8 milhões de euros que no mesmo período de 2020).

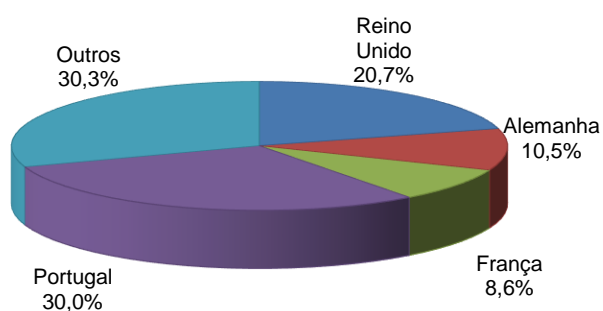
Gráf.1 – Evolução das dormidas e da taxa de ocupação-cama no alojamento turístico da R. A. Madeira (2020/2021)



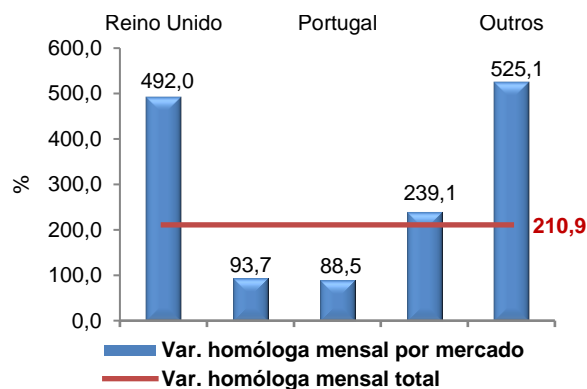
O valor da estada média no mês de agosto registou um aumento relativamente ao mesmo mês do ano anterior (4,31 noites), fixando-se nas 5,13 noites.

No mês de agosto de 2021, o RevPAR (proveitos de aposento por quarto disponível) rondou os 72,43 euros no conjunto do alojamento turístico (excluindo o alojamento local abaixo das 10 camas), +212,6% que no mesmo mês do ano precedente e +33,0% que no mês anterior. Comparativamente aos valores de agosto de 2019, o RevPar registou um aumento de 22,6% (59,09 euros em agosto de 2019). A hotelaria evidenciou um acréscimo de 220,0%, com um RevPAR de 79,51 euros (+23,6% que em agosto de 2019). A média dos primeiros oito meses de 2021 no conjunto do alojamento turístico foi de 33,13 euros (+33,3% em relação ao período homólogo) e no sector da hotelaria de 36,87 euros (+37,4%). Por sua vez, o proveito por quarto utilizado (ADR) no alojamento turístico passou de 75,70€ em agosto de 2020 para 92,21€ em agosto de 2021 (+21,8%).

Gráf.2 – Distribuição das dormidas no alojamento turístico da R. A. Madeira segundo os principais países de residência habitual – agosto 2021



Gráf.3 – Evolução das dormidas no alojamento turístico da R. A. Madeira segundo os principais países de residência habitual – agosto 2021



Analisando os principais mercados emissores, verificaram-se aumentos bastante significativos comparativamente ao período homólogo. O mercado britânico registou um crescimento de 492,0%, seguido do mercado francês (+239,1%) e do mercado alemão, com um aumento de 93,7%. O mercado nacional registou, comparativamente a agosto de 2020, +88,5% de dormidas em 2021.

Comparando o período de referência com agosto de 2019, a atividade no alojamento turístico ainda apresenta um decréscimo de 4,4% nas dormidas, com o mercado alemão a registar a quebra mais acentuada, de -43,3%, seguido do francês com -38,9% e do britânico com -1,3%. O mercado nacional manteve a variação positiva que se tem verificado nos últimos meses, superando, também, os valores de agosto dos anos anteriores (+66,5% comparativamente a agosto de 2019).

Em termos acumulados (de janeiro a agosto de 2021), o mercado alemão registou a maior quebra, com -39,7% de dormidas, seguido do mercado britânico com um decréscimo de 2,2%. O mercado português e o francês apresentaram, ao contrário dos outros mercados e para o mesmo período, um crescimento de 117,0% e de 75,6% relativamente ao período homólogo, respetivamente.

Resultados provisórios – julho de 2021

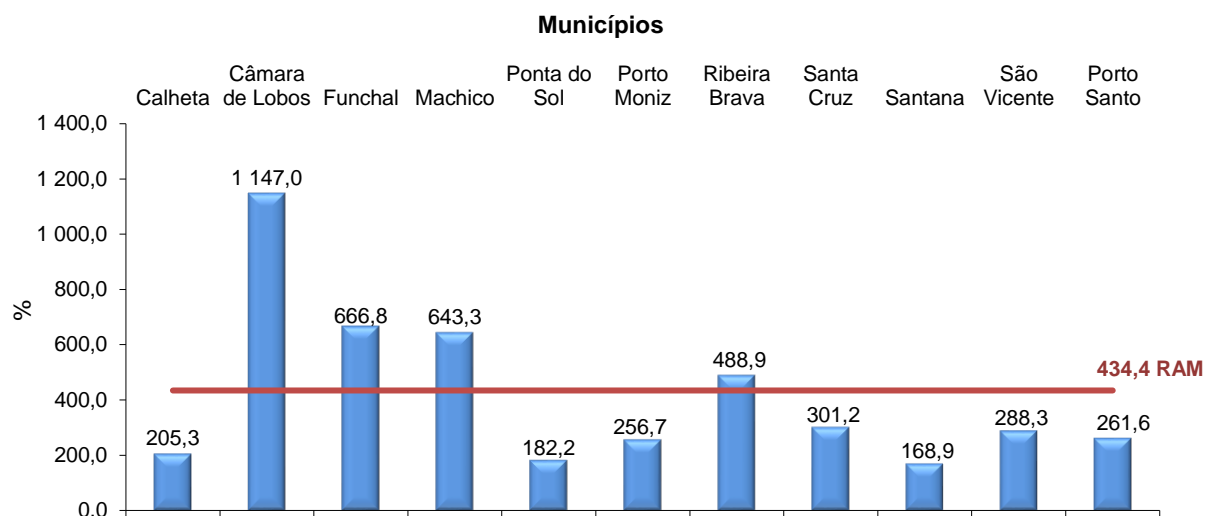
De acordo com os dados revistos do mês de julho de 2021, 74,6% dos estabelecimentos do alojamento turístico da RAM registaram movimento de hóspedes (82,9% da capacidade do alojamento turístico total). Analisando por segmento, verifica-se que o turismo no espaço rural é o que apresenta maior percentagem de estabelecimentos do seu segmento com movimento de hóspedes (81,3%), seguido da hotelaria com 79,1% e do alojamento local com 74,0%.

No mês de julho de 2021 foram contabilizadas aproximadamente 623,8 mil dormidas no total do alojamento turístico da RAM (+434,4% que no mesmo mês de 2020). A taxa de ocupação-cama de julho de 2021 foi de 56,9% (0,3 pontos percentuais acima do anteriormente estimado). As dormidas da hotelaria na RAM representaram 79,2% do total, apresentando um acréscimo de 533,4% face ao mesmo mês de 2020. A taxa de ocupação-cama na hotelaria regista um valor superior (60,7%) à média total.

Todos os municípios da Região registaram aumentos bastante significativos nas dormidas no conjunto do alojamento turístico no mês de julho de 2021, com os municípios do Câmara de Lobos, Funchal e Machico a observarem os aumentos mais expressivos, de 1 147,0%, 666,8% e 643,3%, respetivamente.

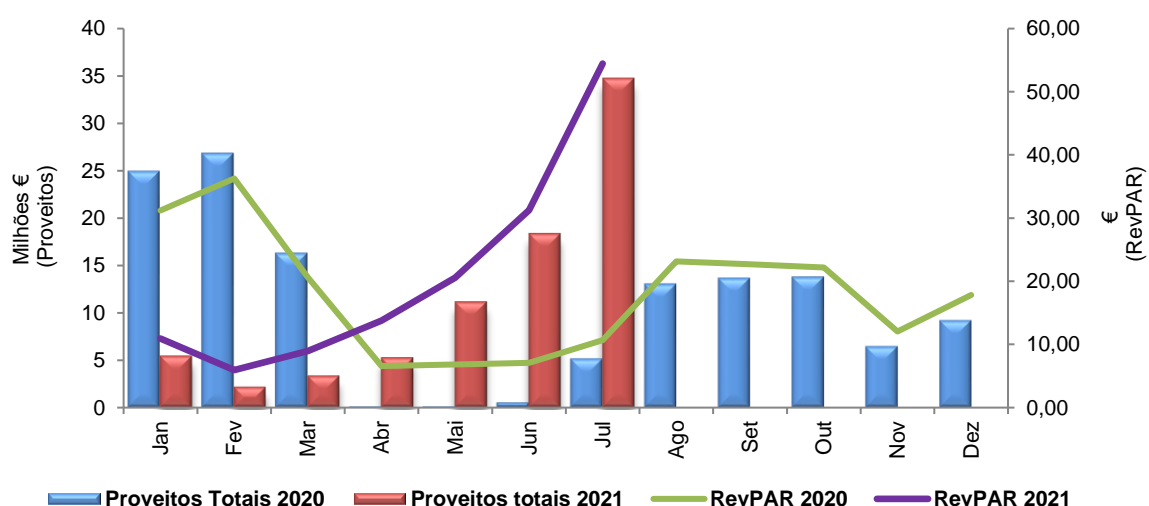


Gráf.4 – Variação homóloga mensal das dormidas no alojamento turístico nos municípios da R. A. Madeira (Julho 2021)



Os proveitos totais do alojamento turístico da RAM (excluindo o alojamento local abaixo das 10 camas), em julho de 2021, foram cerca de 34,7 milhões de euros (+570,9% em relação ao mesmo mês do ano precedente), dos quais 69,4% corresponderam a proveitos de aposento. Estes, por sua vez, aumentaram 594,0% em comparação com o mês homólogo. O sector da hotelaria, no respetivo mês, representou 93,6% do total de proveitos do conjunto do alojamento turístico (excluindo o alojamento local abaixo das 10 camas).

Gráf.5 – Evolução dos proveitos e do RevPAR no alojamento turístico da R. A. Madeira (2020/2021)



Em julho de 2021, o proveito de aposento por quarto disponível (RevPAR) fixou-se em 54,46€ (+409,0% que no mês de julho de 2020), enquanto o proveito de aposento por quarto utilizado (ADR) rondou os 88,24€ (+23,9%).

